

O receptor de membrana da lipoproteína de baixa densidade (LDL) desempenha um papel-chave no controle do metabolismo do colesterol. Já foram descritos mais de 12 RFLPs no gene deste receptor; acredita-se que este polimorfismo pode contribuir para a variação dos níveis plasmáticos de colesterol em populações humanas. Foram analisados indivíduos caucasóides de Porto Alegre (n=100) e indivíduos de três tribos indígenas brasileiras: Zoró (n=30), Gavião (n=30) e Suruí (n=24) quanto à presença do sítio de restrição Ava II localizado no exon 13. O DNA foi obtido a partir de sangue total e a seqüência de interesse foi amplificada pela técnica de PCR. Os produtos de amplificação foram digeridos com a endonuclease de restrição e os resultados foram visualizados em gel de agarose corado com brometo de etídio. A presença do sítio foi observada em 36% dos cromossomos de indivíduos caucasóides, em 42% da tribo Zoró, 47% da tribo Gavião e 35% da tribo Suruí. Estes resultados preliminares serão ampliados com o estudo de outros RFLPs. Os haplótipos derivados desses sítios de restrição serão posteriormente utilizados em estudos de associação com os níveis plasmáticos de colesterol e triglicéridos, com o objetivo de determinar se a variabilidade nesse gene influencia no perfil lipídico de populações de diferentes grupos étnicos. (FINEP/ CNPq)